

## ECOLOGIZAÇÃO DE SABERES EM UMA PROPOSTA TRANSDISCIPLINAR: PROJETO HORTAS URBANAS E HORTAS ESCOLARES<sup>1</sup>

Beatriz Ferreira Cavalcante<sup>2</sup> - FE/UFG  
Tânia Torres Amorim de Souza<sup>3</sup> - FE/UFG  
Marilza Vanessa Rosa Suanno<sup>4</sup> - FE/UFG

### RESUMO

O presente relatório refere-se ao projeto de trabalho transdisciplinar de Estágio desenvolvido nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, na Escola Municipal João Paulo I, durante o ano letivo de 2016. Tivemos por objetivo pensar complexo e transdisciplinar, religando saberes e práticas, em torno do metatema hortas urbanas e hortas escolares. Definimos as hortas urbanas a partir de O'Reilly<sup>5</sup> (2014) como sendo espaços que estimulam o fortalecimento do vínculo das pessoas com a agricultura e com o meio ambiente, ao permitir uma vivência próxima aos ciclos da natureza que são distantes do cotidiano nas cidades. Nos primeiros encontros buscamos o diálogo, em rodas de conversa sobre os conhecimentos prévios dos alunos para o planejamento das aulas que seriam ministradas sob inspiração do pensamento de FREIRE<sup>6</sup> (2002). Por meio do projeto abordamos questões como: meio ambiente, sustentabilidade; tipos de hortas; alimentação saudável; compostagem; alimentos transgênicos e orgânicos; agrotóxicos; dentre outros, com a intenção de promover um modo de pensamento em torno de uma mudança no estilo de vida. Uma proposta transdisciplinar caracterizada por ser uma pulsão religadora (SUANNO<sup>7</sup>, 2013) por buscar pensar complexo, multidimensional, multirreferencial, articulando razão, emoção e atitude transformadora, inserimos os alunos em experiências produtivas de cultivo de plantas, resgate da horta na escola, criação de jardim biodiverso e plantio de árvores do cerrado no ambiente escolar. MORIN<sup>8</sup> (2015) propõe que se deve introduzir na preocupação pedagógica, complementarmente aos saberes científicos e disciplinares, “o viver bem, o saber viver, a arte do viver”, a fim de proporcionar oportunidades para se aprender a viver com autonomia, autoconhecimento e cidadania planetária. Nessa perspectiva, projetos de trabalho (HERNÁNDEZ, 1998) propiciam a criação de processos de aprendizagem que ajudem a pensar de forma multidimensional, de forma complexa.

Palavras-chave: Hortas Urbanas. Hortas Escolares. Transdisciplinaridade.

<sup>1</sup> Trabalho de estágio desenvolvido nos anos iniciais do ensino fundamental.

<sup>2</sup> Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: [beatrizfcavalcante@hotmail.com](mailto:beatrizfcavalcante@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: [taniatorresamorim@yahoo.com.br](mailto:taniatorresamorim@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Professora orientadora do Estágio nos anos iniciais do ensino fundamental, curso de Pedagogia FE/UFG.

<sup>5</sup> O'REILLY, Érika de Mattos, Agricultura Urbana - Um Estudo de Caso do Projeto. Hortas Cariocas em Mangueiros, Rio de Janeiro: UFRJ/Escola Politécnica, 2014.

<sup>6</sup> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra, 2002.

<sup>7</sup> SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Outra finalidade para a educação: emerge uma didática complexa e transdisciplinar. In: ZWIEREWICZ, Marlene. Criatividade e inovação no ensino superior: experiências latino-americanas e europeias em foco. Blumenau: Nova letra, 2013.

<sup>8</sup> MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Trad. Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.